

Economia do Carbono

Guilherme
Marcel

P. Kauschinsky 1948

Economia do Carbono:

Economia de baixo carbono é um termo que serve para nomear as empresas e países que melhoram seus processos produtivos a fim de reduzir o impacto energético, diminuir a eliminação dos gases do efeito estufa (GEEs) no meio ambiente e dar impulso à sustentabilidade.

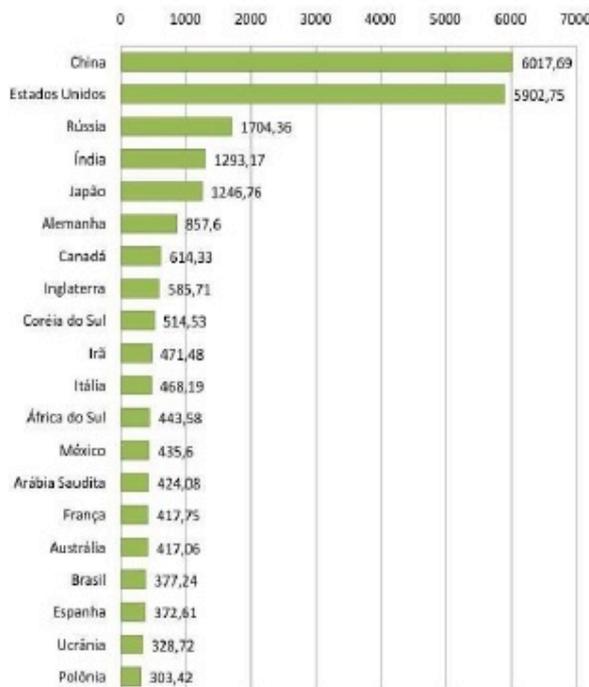
Primeiros passos:

Surgiu durante o desenrolar das conferências climáticas de **Toronto (1988)**, **Genebra (1990)**, **Rio de Janeiro (1992)** e **Kyoto (1997)**, entre outras, realizadas pela Organização das Nações Unidas (**ONU**).

Os maiores emissores do planeta

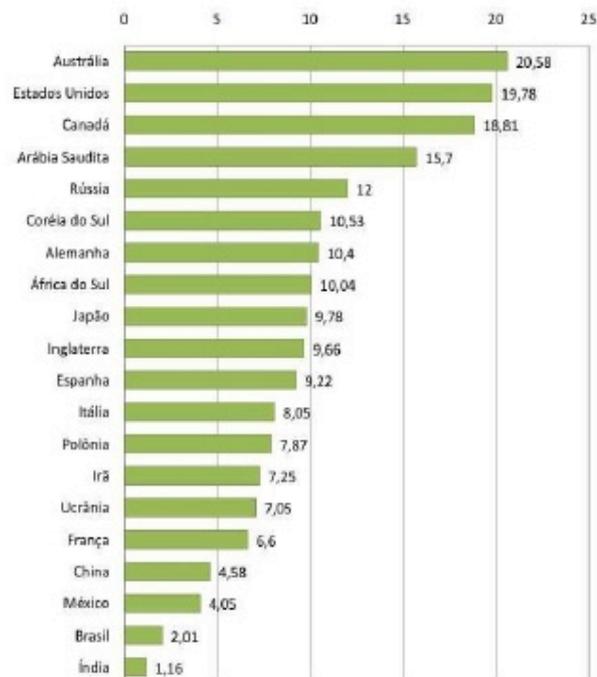
Emissão Total

(Milhões de toneladas métricas de CO2)



Emissão Por Habitante

(Toneladas CO2 por habitante)



Kyoto:

O Protocolo de Kyoto é um instrumento internacional, ratificado em 15 de março de 1998, que visa reduzir as emissões de gases poluentes. Estes, são responsáveis pelo efeito estufa e o aquecimento global. O Protocolo de Kyoto entrou oficialmente em vigor no dia 16 de fevereiro de 2005, após ter sido discutido e negociado em 1997, na cidade de Kyoto (Japão).

Objetivos:

No documento, há um cronograma em que os países são obrigados a reduzir, em 5,2%, a emissão de gases poluentes, entre os anos de 2008 e 2012 (primeira fase do acordo). Os gases citados no acordo são: dióxido de carbono, gás metano, óxido nitroso, hidrocarbonetos fluorados, hidrocarbonetos perfluorados e hexafluoreto de enxofre. Estes últimos três são eliminados principalmente por indústrias.

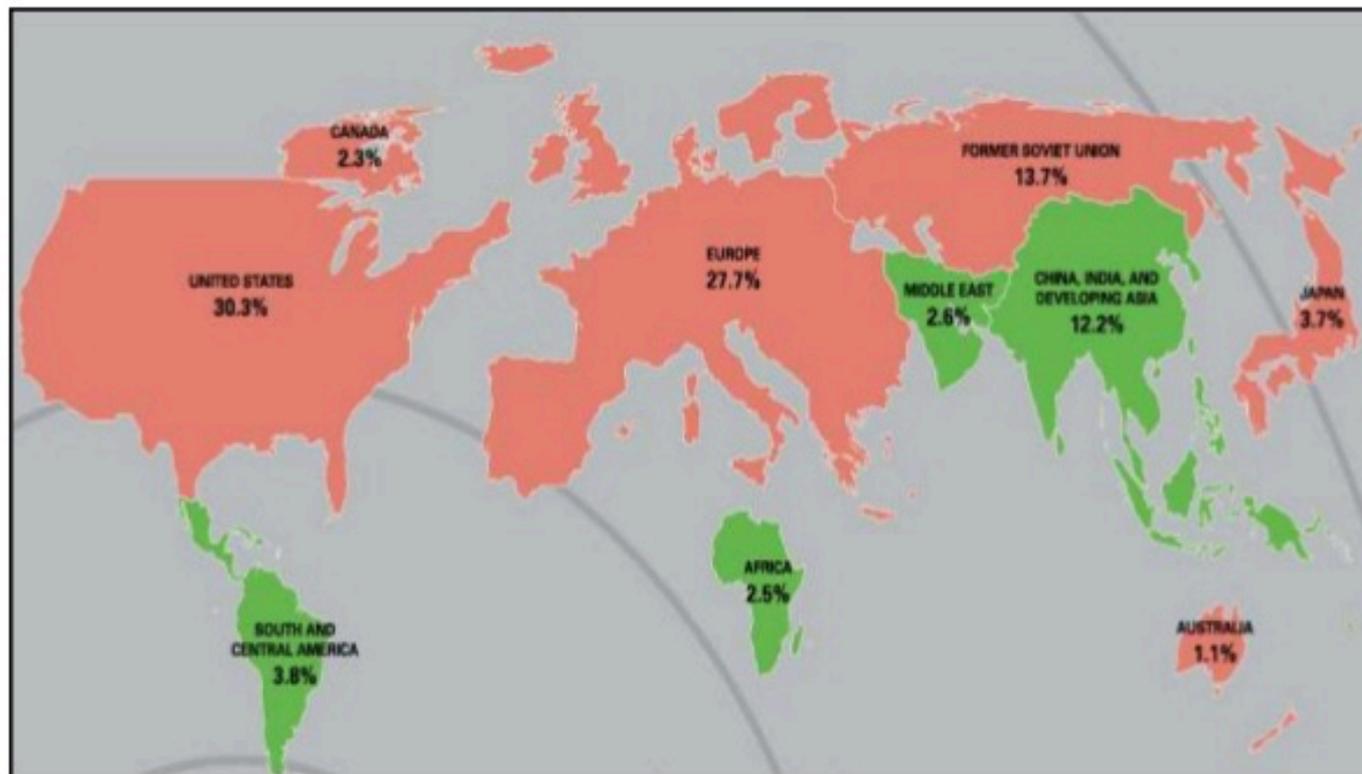
Crédito de Carbono:

O crédito de carbono é uma espécie de certificado que é emitido quando há diminuição de emissão de gases que provocam o efeito estufa e o aquecimento global em nosso planeta. Um crédito de carbono equivale a uma tonelada de CO₂ (dióxido de carbono) que deixou de ser produzido. Aos outros gases reduzidos são emitidos créditos, utilizando-se uma tabela de carbono equivalente.

Empresas que conseguem diminuir a emissão de gases poluentes obtêm estes créditos, podendo vendê-los nos mercados financeiros nacionais e internacionais. Estes créditos de carbono são considerados commodities (mercadorias negociadas com preços estabelecidos pelo mercado internacional).

Países industrializados emitiram a maior parte do CO2 antropogênico

Área proporcional às emissões históricas de CO2 a partir da queima de combustíveis fósseis (1900-1999)



“Economistas à tempos defendem que colocar **preço no carbono** seja o jeito ideal de limitar as emissões dos gases que causam o aquecimento global”.

“Economistas à tempos defendem que colocar **preço no carbono** seja o jeito ideal de limitar as emissões dos gases que causam o aquecimento global”.

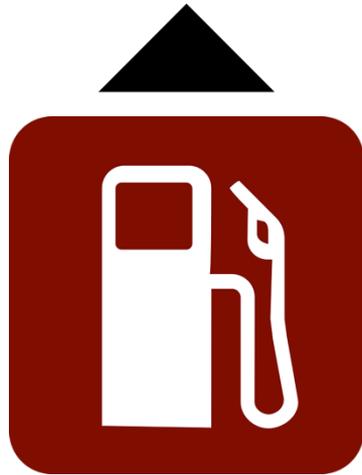
“Quando as pessoas executam atividades que produzem carbono intensamente, elas impõe os custos a outras pessoas”

“Economistas à tempos defendem que colocar **preço no carbono** seja o jeito ideal de limitar as emissões dos gases que causam o aquecimento global”.

“Quando as pessoas executam atividades que produzem carbono intensamente, elas impõe os custos a outras pessoas”



“Como este custo não está no preço do petróleo, as pessoas compram mais do que comprariam e o planeta cozinha”



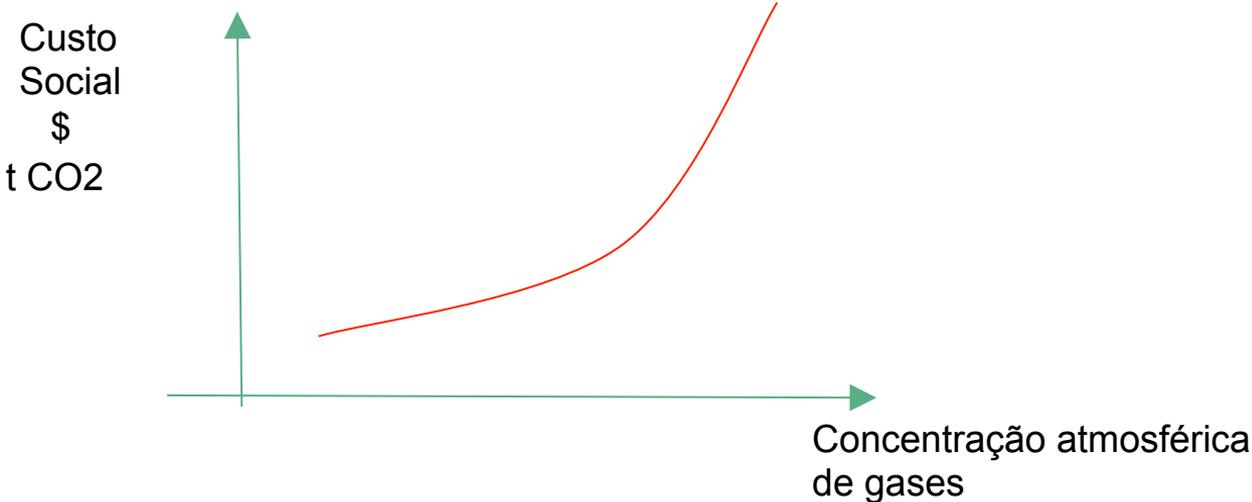
“Como este custo não está no preço do petróleo, as pessoas compram mais do que comprariam e o planeta cozinha”

“Este custo acrescentado ao petróleo, (carvão ou qualquer outra atividade relacionada ao carbono) poderia incentivar as pessoas a consumir menos”

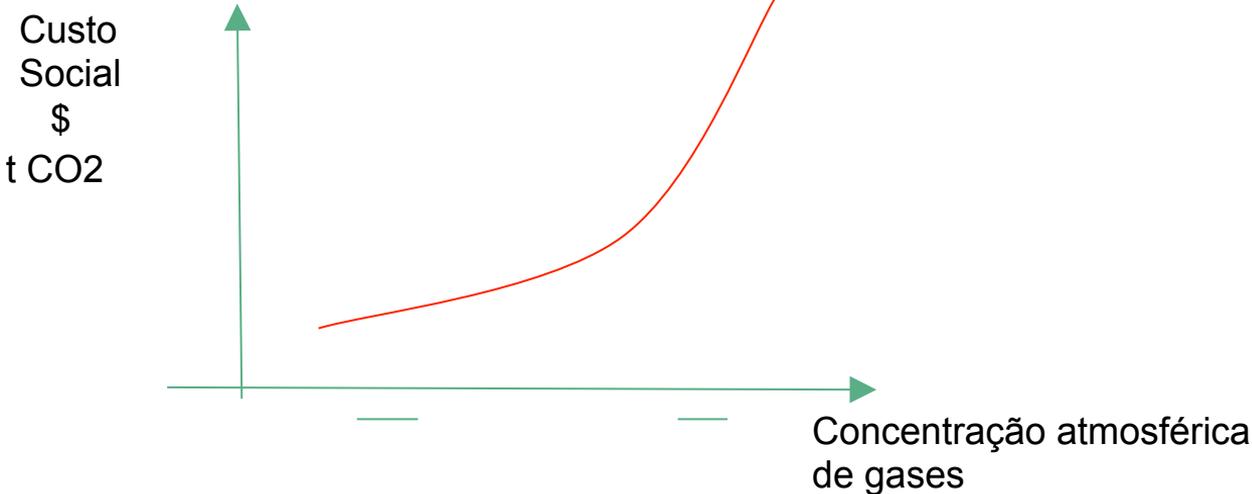


“Para colocar o preço o governo poderia escolher entre definir uma taxa ou dizer o tanto de emissão que seria tolerada sendo que o excedente poderia ser negociado e ditado pelo mercado”

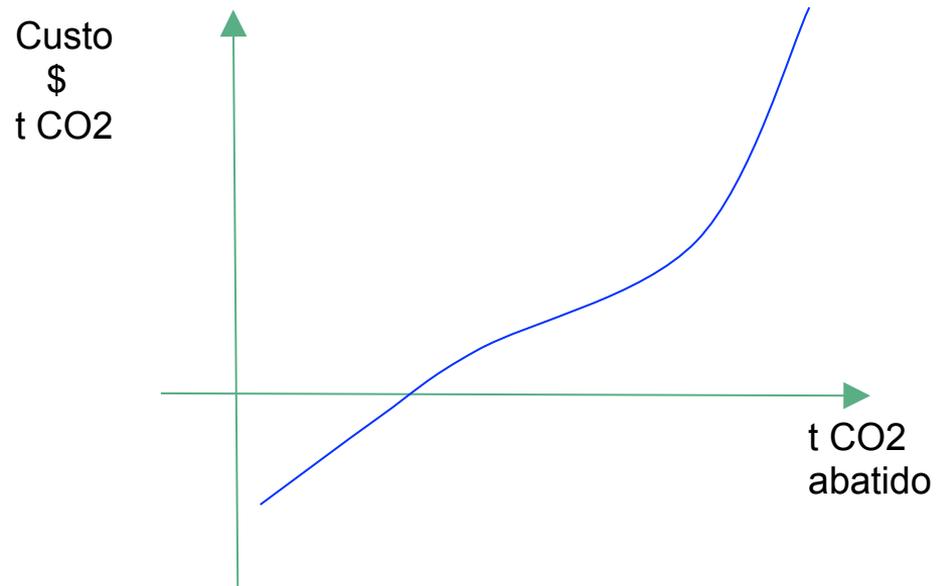
Economicamente falando...



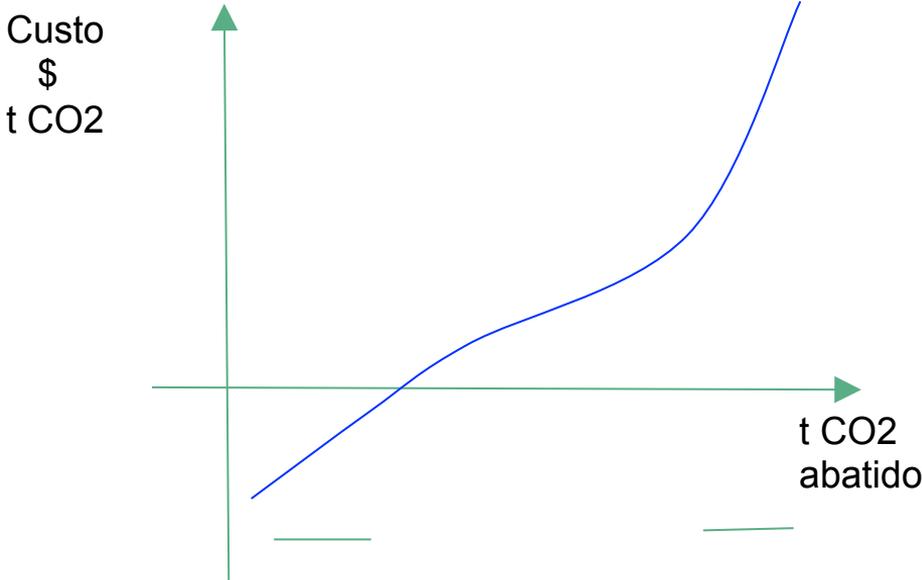
Economicamente falando...



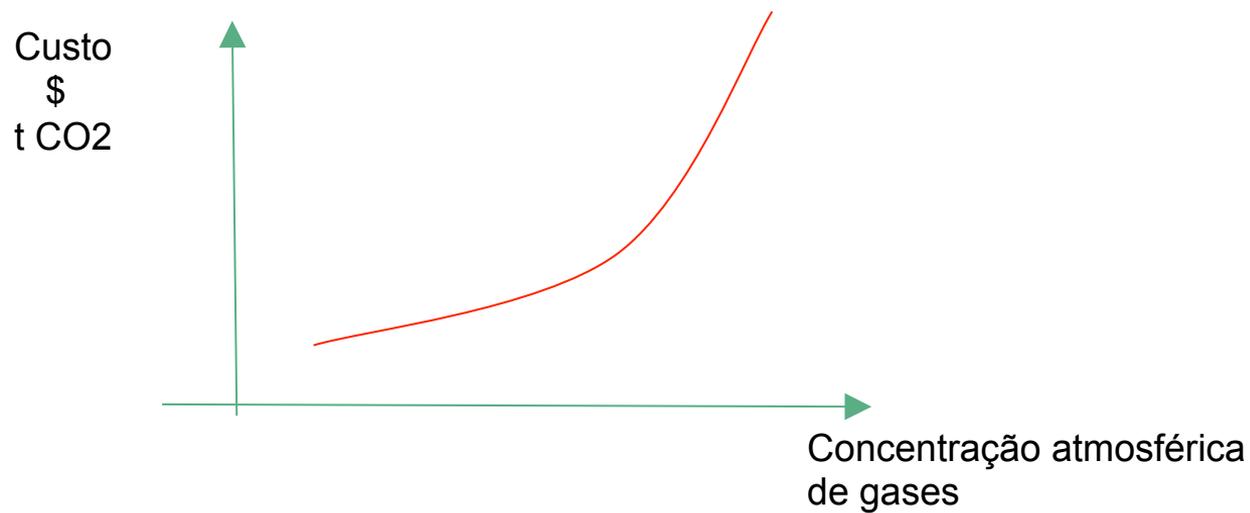
Economicamente falando...



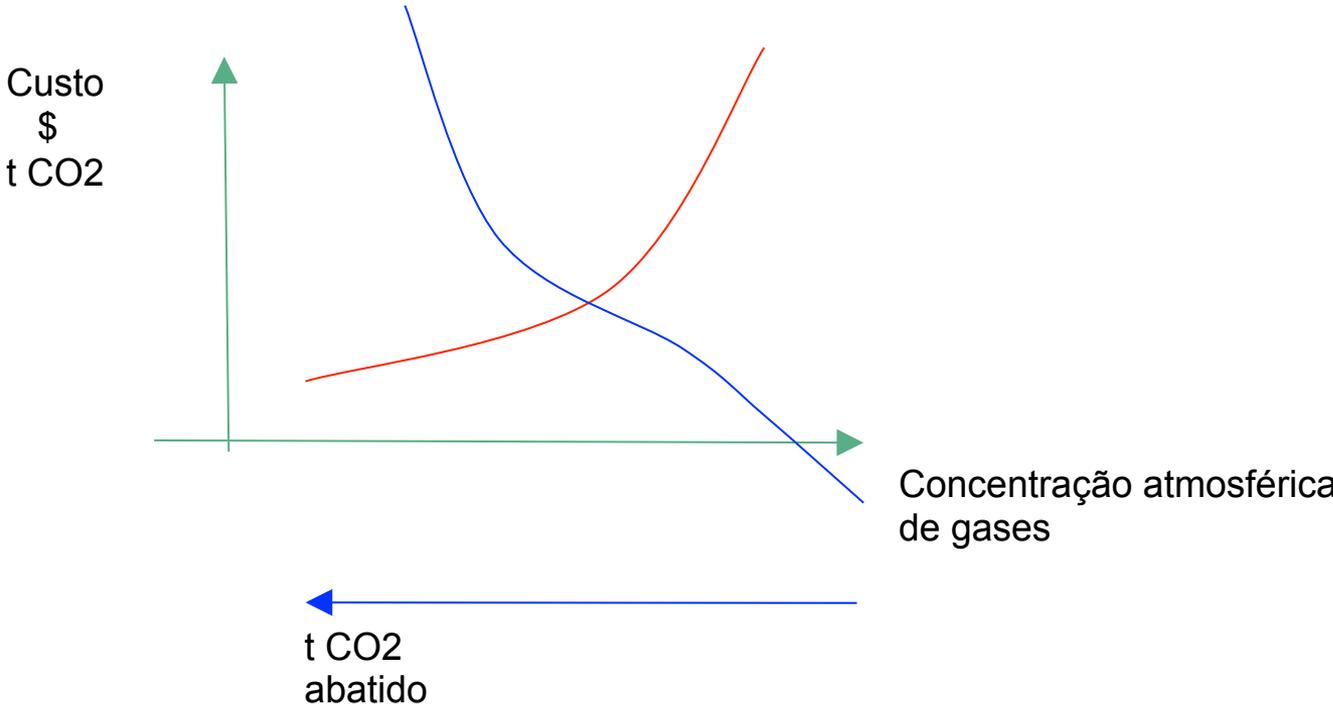
Economicamente falando...



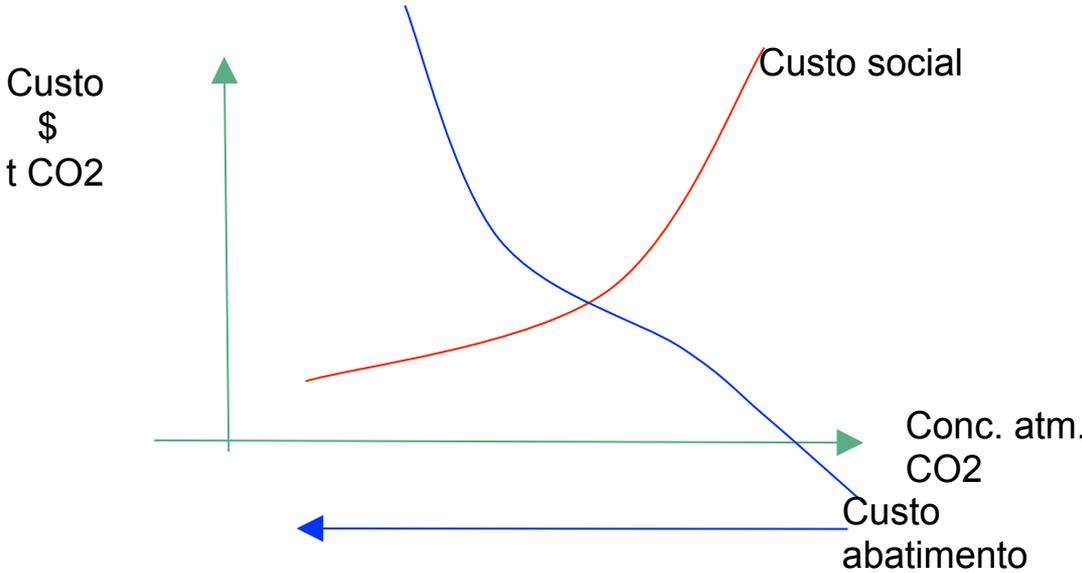
Economicamente falando...



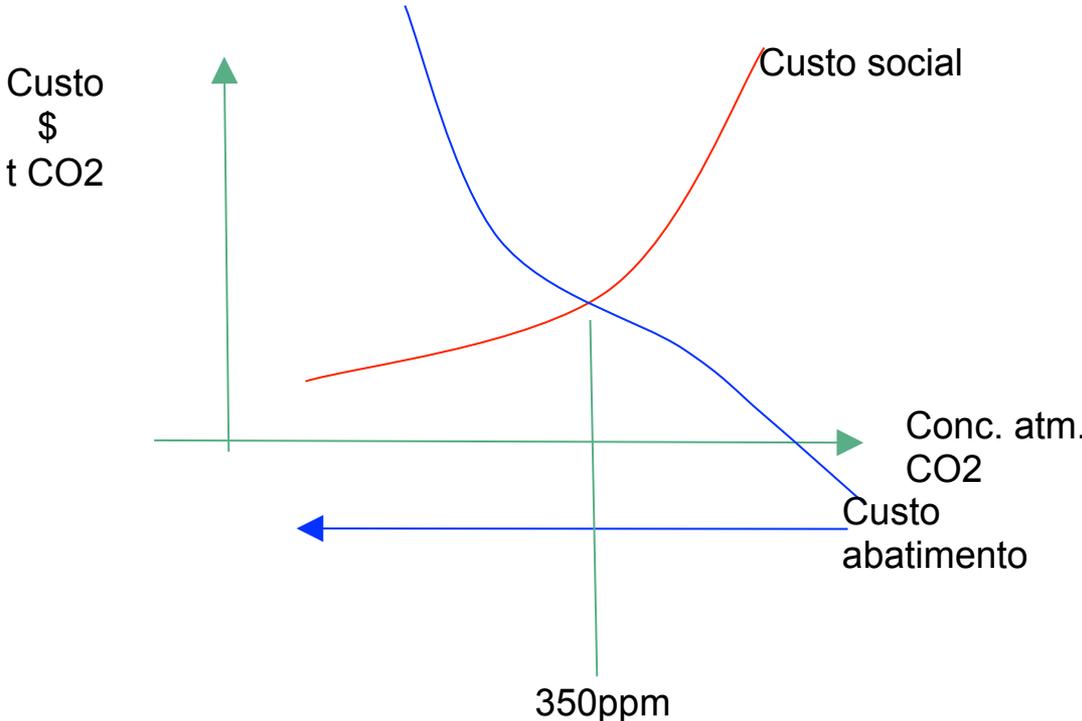
Economicamente falando...



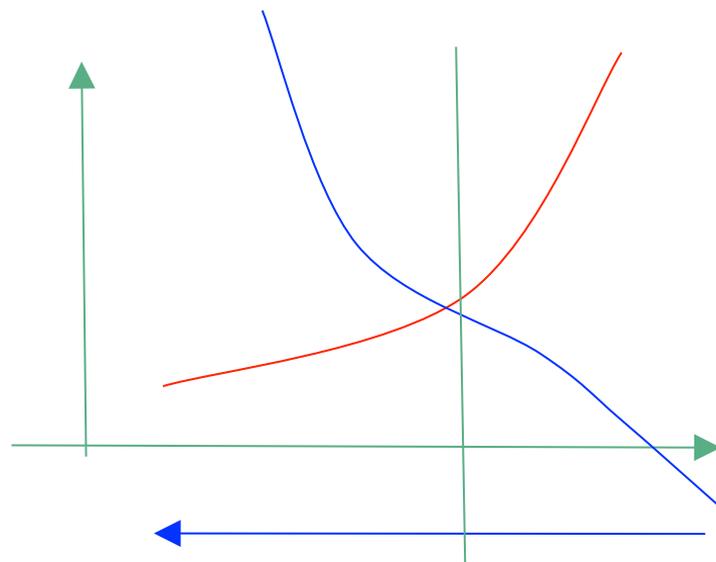
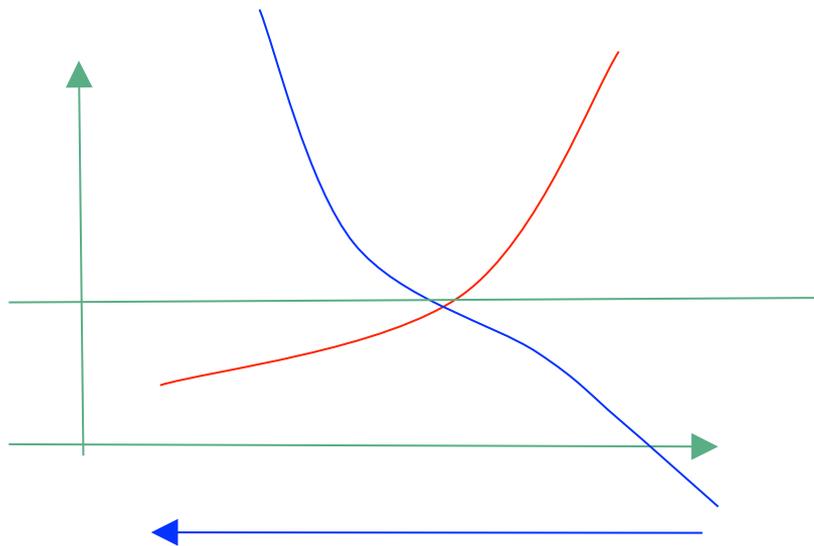
Economicamente falando...



Economicamente falando...



Economicamente falando...



Se os economistas indicam isso, o que pode dificultar?

Se os economistas indicam isso, o que pode dificultar?



Exemplo de crédito:

https://www.webco2.com.br/static/calculator.php?customer



Escolha um projeto para compensar.

As suas emissões serão compensadas por meio de créditos de carbono de um dos projetos sustentáveis abaixo.



Menegalli

Localizada na Amazônia, a Cerâmica Menegalli deixou de usar lenha nativa em sua produção e passou a alimentar seus fornos com caroços de açaí e resíduos industriais. Com isso, a Cerâmica reduz a emissão de 23 mil toneladas de CO2 por ano e gera o equivalente a 23 mil créditos de carbono durante o mesmo período. E mais: com a venda dos créditos do projeto, a Cerâmica apoia a escola e o centro de saúde da região e ainda realiza a captação e reutilização da água da chuva, por meio de um sistema próprio.

FICHA TÉCNICA DO PROJETO



Guarai, Itabira e Santa Izabel

SUA PEGADA

Descritivo de suas emissões



1.48 t CO2 R\$ 22,94



0.91 t CO2 R\$ 14,11

TOTAL A PAGAR 2.39 t CO2 R\$ 37,05

Apoio o projeto:

Menegalli

Cupom de desconto:

ok

VOLTAR

AVANÇAR

controvérsias?

Bibliografia:

http://www.suapesquisa.com/geografia/protocolo_kyoto.htm;

http://www.suapesquisa.com/o_que_e_credito_carbono.htm;

Unep, Mudanças no clima. <http://web.unep.org/regions/brazil/other/mudan%C3%A7a-do-clima>
Portal Brasil, Meio Ambiente. <http://>

www.brasil.gov.br/meio-ambiente/2012/04/entenda-como-funciona-o-mercado-de-credito-de-carbono
Rio 20, Calculadora.

<http://rio20.eccaplan.com.br/>
IPCC. <http://www.ipcc.ch/>

Carbon Calculator. <http://www.carbonfootprint.com/calculator.aspx>
FGV, EAESP.

<http://www.gvces.com.br/>

The Economist, The best is the enemy of the green. <http://www.economist.com/news/finance-and-economics/21679466-get-politicians-put-price-carbon-economists-will-have-accept-some>

